

INTERFERÊNCIA DA DENSIDADE POPULACIONAL DE CAPIM-AMARGOSO NA PRODUTIVIDADE DA SOJA

Alfredo Junior Paiola Albrecht¹, Maikon Tiago Yamada Danilussi², Felipe Eduardo Bauer³, Juliano Bortoluzzi Lorenzetti⁴, Leandro Paiola Albrecht⁵, Caroline Santana Marchi⁶, Aderlan Ademir Bottcher⁷

UFPR¹, UFPR², UFPR³, UFPR⁴, UFPR⁵, UFPR⁶, UFPR⁷

A infestação do capim-amargoso (*Digitaria insularis* (L.) Fedde) teve seu aumento nas culturas de interesse econômico, por tratar-se de populações resistentes ao glyphosate e de ser uma planta perene, com alta capacidade de rebrota, sementes pequenas e facilmente disseminadas pelo vento, além da condição climática regional favorecer o seu desenvolvimento, tornando-o competitivo com a cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill). O objetivo do trabalho foi a quantificação da interferência do número de plantas de capim-amargoso na produtividade da soja. Realizou-se dois experimentos, elaborados com delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições para cada tratamento (0; 1; 2; 4; e 8; plantas.m⁻²) realizados na cidade de Palotina-PR, em área comercial, com sistema de plantio sem revolvimento do solo. Os experimentos A e B foram realizados no ano agrícola 2016/2017. Os resultados seguem uma regressão linear, inversamente proporcional ao número de plantas daninhas, possuindo um R² = 0,9316 e R² = 0,8158 para o experimento A e B, respectivamente. Para o experimento A a produtividade foi de 4190; 3254; 2800; 2232; 1195 Kg.ha⁻¹ para os tratamentos com 0; 1; 2; 4; e 8 plantas.m⁻², e para o experimento B foi de 4492,5; 3600; 3247,5; 2677,5; e 2315; Kg.ha⁻¹ para os tratamento com 0; 1; 2; 4; e 8; plantas.m⁻² na devida ordem. A produtividade foi reduzida 22,34% para 1 planta.m⁻² e 71,48% para 8 plantas.m⁻² em relação a testemunha no experimento A e, para o experimento B reduziu 19,87% para 1 planta.m⁻² e 48,47% para 8 plantas.m⁻².

Palavras-chave: Mato-competição, *Digitaria insularis*, *Glycine max*, rendimento, perda.